

# AVE MARIA

ANNO XXI

São Paulo, 12 de Outubro de 1918

Numero 21



APPARIÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM DO PILAR AO APOSTOLO SÃO

THIAGO NA INVICTA CIDADE

DE ZARAGOZA, QUANDO AINDA VIVIA EM CARNE MORTAL

# Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albums, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

### PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

### DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento* e a *Maria Santissima*, *Modo de confessar-se* e *commungar ajudados* por *São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentinho de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musica.*

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

### G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

### Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

### COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

### JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas Instrucção solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 12 DE OUTUBRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA AROHIOONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 21

= ESTRELLA DO MAR =



inimigos, porque encima de tua cabeça, brilha fulgurante este astro meigo, rodeiado de todos os symbolos piedosos e santos; navegas affeito e com animo debaixo da égide poderosa da estrella do mar. Atravessaste já as bocas dos abyssos e te sentaste á sua beira; inclinaste a cabeça e viste innumeraveis almas gemerem atadas aos grilhões que tu deixaste: tornaste a olhar e passou um bando de aves que levavam nos seus bicos sentenças tremendas: mais abaixo revolviam-se os monstros horrendos num lago de podridão: quasi sem querer viraste a cabeça e te surpreendeu a presença attractiva deste astro a quem invocaste; e na figura dum anjo, levou-te a outra região onde achaste a Deus teu pae e tua felicidade: te livraste do jugo ominoso que levavas sobre ti como uma maldição: te livraste das correntes,

ENTISTE, amado leitor, a influencia benefica desta estrella, em saihes illeso de tantos perigos que te rodeiaram; já não temes mais as ciladas dos

que pesavam como um mundo; te livraste da sentença fatal que cingia tua fronte; deixaste os frangalhos de condemnado que tinhas sobre os hombros; ouviste vozes harmoniosas de deuses, anjos e virgens que te deram o sagrado emblema, a cruz invencivel para luctares com denodo com teus inimigos; te transformaste rapidamente passando dum para outro mundo; e se reinas hoje victorioso sobre tantos adversarios, o debes á influencia absoluta dessa estrella. Um montão de inimigos queria te prohibir andar no caminho do bem e tu os dissipaste como se fosse um exercito de sombras: se te apresentou uma haste de aspecto tão horriavel como o dos hunos, e tu a subjogaste como se fosse uma phalange de dementes; encontrastes diante de ti as legiões infernaes, e tu as dispersaste qual se fosse uma reunião de phantasmas; sempre cantaste victoria; ficaste victorioso sobre tudo: te prestou homenagem quanto havia contrario a ti, porque tu tinhas o sol sobre a tua cabeça e a cruz era a tua divisa: te manifestaram sympathia porque trocaste os teus costumes; te glorificaram porque dahi por diante eras filho da rainha dos céos: tu mesmo te respeitas, porque o teu corpo é templo do Espi-

rito Santo. Agora gozas de toda a tua existencia: vives dum modo uniforme e a tua consciencia vive tranquilla, á sombra da estrella dos mares; não te torturam mais os remorsos; recolhestes os pedaços do teu coração, que tinhas deixado dispersos aqui e além sem ordem e sem reflectir; te entregavas a quem queria levar na sua alma, a impressão sensível das tuas passadas. Foste feliz porque acordaste desse sonambulismo espantoso em que vivem os mortaes; os que nunca sahem dum sonhar tão perigoso, hão de acordar entre a gritaria e algazarra duma multidão de aspectos assombrosos.

Depois de dar tantas voltas á roda do mundo buscando felicidade, te encontras por fim protegido por esta estrella bonançosa, que te alegra e te

anima. Em tudo buscavas um pouco de alegria de satisfação e de gosto: te recreavas em saborear um pouco de lodo que te offereciam os teus inimigos: adoravas quasi sem saber uma divindade louca que te apparecia no meio das trevas em que estavas: eras victima de mil tyrannos que sempre te dominavam: eras um pouco de tudo porque juntavas num altar o Christo com as deusas do paganismo; e num momento trocaste de costumes de leis e de religião, só porque a estrella dos mares é que allumia os teus passos; deixaste para traz os dragões que te queriam devorar; até te riste na sua desesperação infernal: olha lá bem não te esqueças mais da estrella que te protege.

S. GUERRA

## O casamento mixto e suas consequen-

### cias perniciosas para a religião

A «Ave Maria» é lida por muitas mil pessoas, pois conta mais de quinze mil assignantes.

Entre as leitoras haverá sem duvida muitas donzellas que mais cedo ou mais tarde tomem estado, casando-se. Por isso lá vae um artigo sobre o casamento mixto, que causa tantos estragos nas familias catholicas.

Casamento mixto em geral se chama o casamento de um catholico com protestante. Digo em geral, porque só estas seitas existem entre nós. A igreja ou a religião catholica, prohibe, detesta e aborrece estes casamentos, devido ao perigo que ha sempre para a parte catholica, de ella perder a sua fé, ou ao menos de ficar indifferente em materia religiosa; e por causa das consequencias para os filhos que nascem destes casamentos. Pelo casamento o homem e a mulher ficam tão intimamente unidos, que ha um só corpo, e uma só alma, uma só religião, um só modo de ser, de pensar e de crer. Nem pode haver verdadeiro amor, onde ha diversidade de crenças. E a parte catholica sempre perde, porque é mais facil descer do que subir. A religião catholica exige sacrificios, a protestante não, só a fé salva, segundo a crença protestante. Nem pode haver verdadeira paz nestes casamentos. Si o marido é protestante, apesar de ter promettido com juramento, de dar plena liberdade a sua esposa, depois do casamento procura de restringir esta liberdade. A esposa, para não viver em continuas brigas, devagar vae deixando as suas obrigações religiosas, torna-se indifferente e não raro perde até a fé. O marido

jurou de baptizar e educar a familia na religião catholica, mas quantos quebram estes juramentos no baptizado do primeiro filho e para isto qualquer pretexto lhes serve. Quantas infelizes senhoras confessam com profunda magoa: fiz uma grande asneira de casar-me com um homem de outra religião. Minha vida é um inferno verdadeiro. Para estas desgraçadas o arrependimento veiu tarde. Si é um crime casar-se com um incredulo ou com um homem pertencente a uma seita ou sociedade condemnada pela igreja, este crime se torna maior, quando alguém se casa com um protestante. O incredulo mais facilmente chega-se á religião, mas o protestante quasi nunca.

Si porém a esposa é protestante, o mal não será tanto! E' peor para a religião. Pois quem educa a familia é a mãe, é ella que deve ensinar a religião; mas, como poderá ensinar uma religião que ella não conhece e na qual ella não acredita? Como poderá ensinar aos filhos que todos devem pertencer á religião catholica, para salvar a sua alma. E' mais facil um sapateiro fazer factiotas, do que uma mãe protestante ensinar a religião catholica. Os filhos ficam em duvida, não sabem a que religião têm que pertencer.

Ha pouco tempo conversando com um senhor protestante, me disse o mesmo, que elle era protestante e a esposa catholica e os filhos tambem. Alguns dias depois me encontrei com o mesmo, e como elle achou gosto em conversar commigo, veiu-me procurar e logo me disse; o senhor perguntou estes dias, que religião têm os meus filhos, pois quero ser franco, elles são uns bastardos, não têm religião nenhuma. Oxalá, que pudesse mandal-os para a Europa, para a guerra nas primeiras linhas de fogo. Talvez lá ficassem ao menos com fé na existencia de Deus.

Procurei de explicar ao desconsolado pae, que de um homem e de uma mulher de diversas cren-

ças só podiam sahir bastardos. O pae ensina uma cousa e a mãe outra, os filhos mandam tudo á breca e ficam sem nenhuma convicção religiosa. Quando os filhos começam a raciocinar e a inquirir dos paes, qual é a religião verdadeira, os paes vem-se em apertos e não sabem responder. Ha semanas umas meninas que frequentam a instrução religiosa, queriam saber porque o pae dellas (protestante) não se confessava. Como o pae via-se em difficuldade para dar resposta, a mãe para o livrar destes apuros, disse: como pode elle se confessar se os padres delle, (os pastores) são casados? As meninas não ficaram satisfeitas com esta resposta, mas opinaram que então o papae devia se confessar aos padres dellas. Em fim são tão perniciosas as consequencias dos casamentos mixtos, que nunca, catholico nenhum devia-se casar com pessoa de outra crença.

Mas a igreja catholica não da licença para taes casamentos? A igreja catholica, com grande pezar e profunda magoa, para evitar maior mal, apenas permite ao sacerdote, ao respectivo vigario, de assistir o tal casamento do modo mais

simples porém, e não com as bellas cerimoniaes do casamento em geral. Para maior segurança a igreja exige um juramento de ambos para garantir o baptismo e a educação catholica da familia e plena liberdade para a parte catholica de praticar a sua religião. A igreja porém não tira a responsabilidade da parte catholica, ella é responsavel perante Deus N. Senhor si os descendentes desta familia perdem a verdadeira fé e desta maneira o céo. Os paes têm a rigorosa obrigação de fazer tudo o possivel, para impedir os casamentos mixtos entre os membros da sua familia.

Quem tem verdadeira convicção religiosa, por mais que estime uma pessoa, não se une a ella em casamento mixto, antes exige desta pessoa, que estude primeiro a religião catholica. Não se exige já que se torne catholico, mas que estude a religião catholica. Quem estuda com sinceridade a religião catholica, sente em si mais cedo ou mais tarde, vontade de abraçá-la. Quem me procura me acha, assim nos disse o proprio Deus Nosso Senhor.

EUDULFUS.

## A Psychologia do incredulo

O Credo do  
Incredulo

VI

A' *neutralidade* perante os principios e as afirmações da nossa Fé é uma conversa fiada.

O incredulo, por isso mesmo, que lavra o seu protesto contra os nossos dogmas, não se liberta ainda da credulidade, e recusando o seu preito de homenagem ao nosso *Credo*, occulta os idolos ridiculos que lhe atraem e aos quaes queima o incenso e offerece as victimas que em nome da sua emancipação total antes parecia destruir.

O incredulo não só formula objecções, as mais das vezes, expressão do seu estado de alma, faz todavia profissão dum *Credo* proprio seu, especie de programma minimo das pretensões caprichosas da sua nova attitude.

O atheu que julga caminhar sobre os seus pés firmes, isto é, sobre o seu *raciocinio livre e logico*, achando possivel a explicação de tudo quanto ha no mundo, sem *razão sufficiente* para o principio de todo o sêr e agir das creaturas, não acredita na idéa providencialista, mas levanta a sua *fé inabalavel* sobre o granito da sua theoria *mecanicista*, um palavrão inventado para negar o principio de causalidade e por cima desse principio para desmentir o *principio de contradicção*, junto com seu corollario que é o principio de *contrariedade*.

O sêr exclue o não ser e sêr algo exclue não sêr esse algo.

Ora o atheismo bate-se contra esse luminoso principio, quando nos dá o sêr unido ao não sêr e o sêr algo ao não sêr algo, identificando pro-

posições contrarias, como proposições verdadeiras.

Mas enfim qual é o seu *credo*?

O *credo* atheu é o *credo* materialista, é o *credo* de dar á materia propriedades da *eternidade*, *unidade* e *omnipotencia*.

Nascem desse *credo*, que é o modelo da religião tenebrosa, os credos do materialismo e do positivismo.

Este especialmente, sente-se bem quando pode combater os *moinhos de vento* de todas as realidades *metempiricas* ou realidade que ultrapassam os limites da experiencia sensivel.

O positivismo não quer saber de causas efficientes ou finaes, substancias ou noumenes, as coisas em si ou o principio da operação das coisas, mas não vos illudaes com suas palavras, elle outrosim suspende uma bandeira, agrupa soldados e com bando precatorio, ruidoso e barulhento, nos apresenta o seu novo *credo*, e o seu novo deus, ridiculo, sim, e incomprehensivel, mas um deus, insculpindo no bronze do seu monumento o texto latino: *extinctis diis Deo quesuccessit humanitas*.

Comprehendestes o *credo* da incredulidade?

— Pudera!

— Nem eu!

P. F. O., C. M. F.

## NOSSOS DEFUNCTOS

D. Cypriana de Cassia Bastide. — Após prolongados padecimentos falleceu em S. Vicente com todos os Sacramentos e auxilios da Igreja esta virtuosa Senhora, que por muitos annos fôra presidente do Apostolado da Oração prestando-lhe o seu concurso moral e material.

Conhecida a noticia de sua morte, a sociedade vicentina manifestou quanto apreclava a extincta, indo em verdadeira romaria orar por ella e levar á familia uma palavra de conforto e amizade. Ao enterro assistiu grande numero de admiradores das virtudes da finada e as Zeladoras do "Apostolado" que por ella mandaram rezar missa de 7.º dia R. I. P.

# 12 DE OUTUBRO

A 16 de julho proximo passado, a *Gazeta de Madrid*, órgão official do governo hespanhol, publicou uma lei «declarando festa nacional, com a denominação de Festa da Raça o dia 12 de Outubro de cada anno».

Noticias de Hespanha e de varias republicas americanas falam do entusiasmo com que pretendem commemorar esta data que lembra um dos mais notaveis acontecimentos da historia. E' todos o sabem, o da descoberta da America. Ha 424 annos nesse dia memoravel, Colombo á frente de um punhado de hespanhoes pisava por vez primeira este continente, que entrevira nos seus sonhos de genio e advinhara aos impulsos de sua fé. Não sei, que depois do facto divino da Redempção, outro possa-se comparar a este na magnitude de proporções e na transcendencia de consequencias. Tres factores contribuíram a sua realização: o genio de Colombo, a religião de Fr. João Pérez de Marchena e grandeza de alma e generosidade de Isabel de Castella.

Colombo, desprezado pelas côrtes europeas, cujos sabios e estadistas o tratavam de visionario, foi comprehendido e amparado pela religião de um frade, que o recommendou aos amigos que tinha na côrte de Fernando e Isabel; aquelle, calculador e egoista como todos os politicos, não quiz arriscar as riquezas da coroa de Aragão numa empreza temeraria, esta, ardente e sonhadora, Rainha de um grande povo e escolhida por Deus para a obra sublime de civilizar christãmente um mundo, entrega suas joias e toma aos seus cuidados o genovez e sua empreza.

A 3 de Agosto de 1482 Colombo e sua gente, depois de commungar na missa rezada por seu amigo Fr. João Pérez de Marchena, lançava-se ao mar nas tres pequenas e historicas caravellas, «Santa Maria», «Pinta» e «Niña», e depois de 109 dias de navegação, no dia 12 de Outubro, aproava Colombo na ilha chamada pelos naturaes Guanahami, e baptizada por Colombo de S. Salvador.

O homem extraordinario escolhido por Deus para trazer a este Novo Mundo uma fé, uma religião e uma civilização, vestindo o manto de purpura dos Almirantes do Oceano, empunhando numa mão a espada e na outra a bandeira de Castella saltou á terra, seguido de seus homens, que dobrando os joelhos agradeceram a Deus a protecção que lhes fôra dispensada na penosa viagem e cheios de veneração beijavam as mãos do audaz marinheiro, pedindo-lhe perdão da revolta que contra elle dias antes machinaram.

E' o facto que Hespanha e muitas republicas americanas declararam feriado e cuja lembrança servirá para a mais intima communhão de sentimentos e idéas que inspiraram e dirigiram a realização do magno acontecimento, que veio imprimir novo rumo ao mundo civilizado.

Os politicos viram nos paizes recém-descobertos o filão inesgotavel de riquezas queurgia

explorar, e para esse fim mandaram negociantes e soldados; a religião, porém, viu através das brumas do Atlantico milhões de almas sumidas no paganismo e mandou seus missionarios, e estes foram os heróes da conquista, pois não sujeitavam territorios nem escravizavam povos, mas civilizavam e formavam as nacionalidades americanas que hoje constituem uma das mais bellas e pujantes manifestações do espirito humano. Como latinos e como catholicos celebremos este admiravel facto; Colombo era latino e era homem de grande fé, Fr. João Pérez de Marchena era latino e de alma de apostolo, Isabel de Castella era a Rainha e brilhante expressão de um povo latino que acabava a ultima phase da luta oito vezes secular do ideal latino e christão contra a civilização materialista do Koram. Deus quiz premiar, disse um orador hespanhol, a constancia do povo hispano na luta contra o islamismo, dando-lhe um Novo Mundo, e Hespanha respondeu aos designios divinos dando á Egreja muitos mais povos dos que lhe arrancara a heresia.

VILLAMIL

## AMANTE DE JESUS CHRISTO

*Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes efeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500*

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO — CAIXA 615**

### HIMNO DE N. S.<sup>RA</sup> DO PILAR :: (Zaragoza)

PELO CONEGO F. JARDIEL

Virgem Santa — O' minha mãe  
Luz gentil — sol de pureza,  
Que á provincia — aragoneza  
Te dignaste — visitar.  
Este povo — que te adora,  
Hoje o teu — favor implora,  
E te acclama — e te bemdiz,  
Abraçado — á teu Pilar.

Pilar sagrado,  
Pharol luzente  
Rico presente  
De amor e paz;  
Pilar bemdito  
Throno de gloria  
Sempre á victoria  
Nos levarás  
Cantae, cantae

Hymnos de honra e de louvores  
A' Senhora do Pilar.

Trad. de Benedicto Octavio

## O culto de Maria

Se o Protestantismo não tivesse a engraçada lembrança de apresentar-se como a Religião da razão e do bom senso, extranharia menos, leitor amavel, o odio feroz que mostra contra o culto da Mãe de Deus.

Em que funda a Igreja catholica o culto de Maria Santissima?

Attenda bem. No reconhecimento de duas verdades evidentes que não póde pôr em duvida ninguém que tenha olhos no rosto. E são:

1.<sup>a</sup> A alta dignidade da mulher a quem o Verbo de Deus escolheu para sua Mãe.

2.<sup>a</sup> O poderoso valimento d'essa mulher ante Deus em consequencia d'essa dignidade.

— Mas diga-me por favor. Não dizem por ahi os protestantes que a Igreja Catholica considera Maria pouco menos que como deusa e que o culto que lhe tributam os catholicos é pura, purissima idolatria?

— Escute, povo da minha alma, e estão por ventura dispensados os protestantes de soltar pela bocca puras, purissimas tolices? Pois eu lhe digo por minha vez que, ou não nos conhecem e então são perversos.

— Sim mas afinal Maria é uma creatura, e essas honras, esses hymnos, esses templos são obsequios que só se deveriam ao Creador, unico que deve ser adorado.

— Bem. E acredita você que jámais occoreu á Igreja catholica *adorar* a Mãe de Deus? Eu com toda a minha theologia só aprendi que me manda *venerar*-a.

— Engenhosa sahida! Subtil distincção de escola! Que tem mais uma palavra que a outra?

— Pois olhe que não é pouca a differença. Você *adora* seu pae, o presidente, o sacerdote? Não; apenas os *venera*. Eis como a propria lingua portugueza est-belece differença essencial nas palavras, que não é senão differença essencial nas idéas. Assim é que a Deus não *veneramos* mas *adoramos*. A Maria não *adoramos* mas *veneramos*. Porque *adoração* é o culto supremo e absoluto. *Veneração* é um culto de ordem inferior, relativo e subordinado ao primeiro.

— E tal explicação é recurso para sahir do apuro ou é doutrina formal da Igreja romana?

— E' doutrina dogmatica da Igreja, que esta manifesta em mil logares distinctos. E para não cansal-o com citações de Santos Padres, que tenho ás dezenas no meu arsenal, ahi vae um trechinho do Prefacio das festividades de Nossa Senhora: "E' digno e justo, oh Deus, louvar-vos bemdizer-vos e glorificar-vos por motivo da veneração da bemaventurada Virgem Maria".

Recordo mais que no Introito d'essas Missas a Igreja canta: "Jubilemos todos no Senhor celebrando esta festividade em honra da bemaventurada Virgem Maria, por cuja solemnidade se alegam os anjos e louvam ao Filho de Deus".

Ouviram? Jubilamos mas é *no Senhor*, celebrando a festividade de Maria; e por ella se alegam os anjos, mas é *louvando o Filho de Deus*.

Bem, e que pretende deduzir d'ahi a sua logica peregrina?

— Muitas cousas. Primeiro, que as festividades de Maria não são senão um meio de louvar, bem-dizer e engrandecer a Deus em quem redundam todos os obsequios tributados a sua Mãe. De modo que o termo final de todas as homenagens que rendemos a esta creatura, é o Creador. Segundo, que á festividade da Virgem chama a Igreja, na linguagem official, *veneração* e não *adoração*. Logo o protestante que anda por ahi cacarejando que idolatramos, *adorando* como deusa a Maria, ou é um tolo que não sabe patavina do nosso catecismo e liturgia, ou um villão que mente descaradamente. Daqui não sahe: ou ignorante ou caluniador.

DR. FELIX SARDÁ

## ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodos mais pequenas que se apossam do espirito. — Seu preço é de \$500

## CORITIBA

ESTA importante capital e progressiva cidade pode, durante o mez que expira, enriquecer os annos com alguns factos notaveis pelo que são em si mesmos, pela significação que tem, pela esperança que geram e pelo entusiasmo que despertaram.

*Festas marianas.* — Nossa Mãe do Céu foi esplendidamente festejada, glorificada e obsequiada nos ultimos dias do passado Agosto e primeiros do mez que finda.

Depois das novenas e festa do Immaculado Coração, que neste anno tiveram singular importancia, por iniciarem-se durante as meemas as obras do novo Santuario, do qual se fallará depois, foi esplendidamente homenageada a Virgem Santissima sob o nome de Nossa Senhora da Luz, titular de nossa Cathedral e padroeira da cidade. Certo é que em nossas grandes povoações as festas religiosas não podem revestir-se do apparatus que ontr'ora tinham e que ainda conservam em localidades secundarias, onde não se destacam tanto as differenças de sentimentos e crenças religiosas. Todavia, precisa confessar que não ha cousa que tanto electrize o povo, como as solemnidades da Religião, mórmente quando se traduzem em procissões bem ordenadas, devotas, com ricos andores, muitos anjinhos e virgens, entusiasticos canticos e harmoniosas philarmonicas. Viu-se isto aqui nos domingos ultimo de Agosto e segundo deste mez, por occasião das procissões que se realizaram.

*Christo no jury.* — Depois que São Paulo deu glorioso exemplo, collocando em lugar de honra

no jury a imagem de Jesus Crucificado, como exemplar e modelo de justiça e vingador inexorável de toda injustiça, pensava-se nesta capital em imitar o sublime gesto dos paulistas; havia, porém, grande opposição por parte dalguns sectarios, que na parte livre dalgum dos jornaes, com uma teimosia digna de melhor causa, oppunham-se á realização de tão salutar medida.

A final, triumphou a razão e o bom senso. No dia 20 do corrente, as 14 horas realizou-se este grandioso acto, que fez exultar os verdadeiros coritibenses.

A imagem do divino Crucificado tem um metro e dez centímetros de altura, e está pregada numa cruz de embuia envernizada de preto. Parece ser reprodução em bronze, da que preside a sala do jury de S. Paulo.

Conduzida festiva e solememente por um prestito cívico, formado por enorme massa popular, de mais de 3.000 pessoas, foi recebida reverentemente pelo dignissimo Juiz, Dr. Octavio do Amaral, o qual depois de conceder a palavra a distinctos oradores, que salientaram a importancia daquelle acto, merecendo grandes applausos, fallou tambem ao povo, principalmente para provar a legalidade daquelle cerimonia, e fustigar energicamente o espirito sectario dalguns fanaticos, que pretextando zelo pelas leis da republica, recusavam ao povo a consolação de poder contemplar no lugar de justiça Aquelle que morreu martirizado, para consorciar a justiça com a misericordia. Com estrondosos applausos foram recebidas as palavras do meritissimo Juiz.

**Aviação.** — Os sabios e progressistas dirigentes de nosso Estado fazem questão de seguir de perto o desenvolvimento das invenções mais admiráveis da humanidade; e, como uma dellas é a aviação, acharam ser dever delles o estabelecimento da escola de aviação nesta capital. E' já um facto. Director da mesma é o Illmo. Sr. Albano Reis. São já muitos os rapazes que querem dominar o espaço e chamar a attenção com seus arriscados vôos. Para não onerar os cofres do Estado, resolveram que o primeiro aeroplano fosse adquirido por subscrição popular. Fez-se o convite, e nosso povo respondeu tão generosamente a elle, que brevemente viu-se o *sargento*, (é o nome de nosso aeroplano) cruzar os ares em vertiginoso vôo, governado pela habil mão do aviador Sr. Bergmann.

Depois de ter evolucionado alguns dias sobre nossas cabeças, já sosinho, já com um companheiro, Bergmann não soceçou, quiz que outras cidades do Estado gozassem tambem do espectáculo. Em um bello dia, previamente annunciado, seguiu para Ponta Grossa, Castro e Jaguaryahiva. O primeiro trecho tem na estrada de ferro uma distancia de 190 kilometros. Elle os percorreu em 70 minutos e o mesmo aconteceu nas outras cidades.

Foi tão grande a commoção popular, que em Ponta Grossa varias mocinhas sollicitaram ser admitidas no assento junto ao aviador, quem galantemente acceitou a companhia, voando successivamente com tres, uma após outra. Logo outras muitas almejavam contemplar sua terra a vista de passaro; mas como o vento tornava-se muito forte, não foi possivel dar este gosto á sollicitanes.

Satisfeito o povo pelo exito do primeiro raid aereo, pensa-se já na aquisição de mais dois aparelhos Bleriot's com motor de 50 cavallos de força cada um delles, Logo não faltarão amadores ou amadoras, até que acanteça qualquer contratempo, que faça arrefecer tamanhos acommetimentos.

**Progressos agricolas de Paraná.** — No balanço comparativo das exportações durante o semestre passado, os estados do Sul foram mais felizes que os do Norte do Brazil. Tanto que os segundos não puderam attingir neste anno as exportações do primeiro semestre do anno passado, os primeiros não só as mantiveram, mas as superaram notavelmente. Rio Grande exportou em 1917 (1.º semestre) 16.504 contos; neste anno, 58.227 contos. Paraná exportou em 1917, 11.183 contos e 16.586 em 1918. Sta. Catharina, 4.166 e 6.318. Sem duvida que este augmento deve-se em primeiro lugar á policultura, e, para o Rio Grande, aos frigorificos. Todavia, da comparação entre todos os estados da republica resultam vantagens bem honrosas para os meridionaes. Para este estado é digna de todo applauso a sabia administração do sr. dr. Affonso de Camargo, efficazmente auxiliado pelo distincto e energico secretario de Agricultura, sr. dr. Muzhoz da Rocha. Paraná orgulha-se de taes dirigentes.

**Santuario do Coração de Maria.** — Esperamos que brevemente o Sul da cidade de Curitiba, que em poucos annos desenvolveu-se muito, terá um Santuario espaçoso, esbelto e artistico consagrado ao Imm. Coração de Maria. Os alicerces sahem já a superficie do terreno em alguns trechos.

O Santuario formará uma cruz latina com doze metros de largura na nave unica por 40 de cumprimento até o altar mór. A cruz de 12X20. Debaixo do cruzeiro e capella mór haverá uma espaçosa crypta, onde será venerada uma Imagem de grande renome ontre os catholicos brasileiros. Isto ouvimos dizer.

28 - IX - 918

FIDELIS

## Movimento da Praça

### CAMBIO :

Taxas vigoradas 12 <sup>5</sup>/<sub>16</sub> e 12 <sup>3</sup>/<sub>8</sub> e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$663, o franco \$753, dollar, 4\$170, peseta \$935, escudo, 2\$460

### CAFÉ :

Typo 4 por 10 killos 8\$600

Hontem, apesar de domingo, com as noticias de paz pedida pelos Imperios Centraes, fez-se negocio de café em Santos, a 11\$000 por 10 killos.

### ALGODÃO :

Do Estado 62\$000  
Do Norte (Não Cotsado)

### ASSUCAR :

Refinado, filtrado por 60 killos 62\$000  
Mascavo, " " " 33\$000

### ARROZ :

Não ha cotação  
Feijão e outros cereaes, mantem-se nas cotações anteriores.



**SEMANAES**

Joaquim Cardoso de Siqueira Netto publicado recentemente.

Disse muito bem o «Diario Popular», chamando «precioso livrinho» o opusculo do sr. Joaquim Cardoso de Siqueira Netto publicado recentemente. Na epoca actual o homem anda de tal forma mettido no cipoal de uma anarchia de sentimentos, que nunca é demais levar-se-lhe ao coração a caridade de conceitos bons, Foi o que fez o venerando sr. Cardoso, que se apresenta em publico com o seu trabalho sem a roupagem bizarra do vocabulario *pescado* nos lexicons, mas com elevação e simplicidade que encanta a quem o lê.

Os seus «Principios Basicos de Moral» são a linguagem real de uma experiencia intelligente da vida. Do cimo respeitavel dos seus sessenta annos, o autor, toma da penna e expende conselhos admiraveis á mocidade que desponta, dando-lhe uma limpida directriz na vida, programmando o proceder dos que do mundo comecem a aspirar o perfume das primeiras alvoradas. São salutaras as suas palavras. Trazem ellas essa doce pureza de uma alma habituada, não aos contra-choques do egoismo e da ambição, mas á serenidade augusta de bem fazer.

Basta este trecho do livrinho, para se ter a idéa do seu valor: «O homem deve a Deus os pontos mais intimos de seus sentimentos e homenagens á Divindade, podendo assim inspirar-lhe relações para com o Supremo-Ser. O homem gravará em seu coração, antes de tudo, a idéa de Deus, porque, como pode elle adquirir a felicidade se ignora a vontade d'Aquelle de quem depende?»

Os sentimentos do autor são todos desta singeleza. Não ha nas paginas do opusculo a expressão da violencia na critica ao estado actual da sociedade. Todos os pontos abordados pelo autor são tratados com doçura e suavidade. Outro fosse o seu estylo, o seu temperamento de analysta, e por certo o ferro em brasa da sua palavra havia de cahir sobre os improperios do materialismo em forma meliflua que vive a chagar a vida na brutalidade dos seus principios.

A sociedade tal, qual a conhecemos hoje, padece de um mal de serias consequencias: é a pressa em tudo, a anciedade em tudo; ninguem se submete aos ditames da paciencia.

Todo mundo soffre dessa nefasta anciedade de tudo conquistar em dois tempos. Nos negocios, nos passeios, na solução de um problema grave, nos theatros e até na Igreja se observa a pressa. Ha pessoas muito constrictas que mesmo ao assistirem a Santa Missa não têm paciencia de esperar... nem bem o sacerdote fecha o missal no ultimo evangelho, já se levantam ás pressas, sem ouvir as ultimas jaculatorias!

E' o dominio da velocidade em tudo, da anciedade, da pressa, que S. Francisco de Salles tanto condemnava. A pressa nos leva á colera ante o menor obstaculo e nos afasta o pensamento de Deus.

Na anciedade em tudo nós vemos até aquella linda synthese do Ruy condemnando os plantadores de couve para a comerem no dia seguinte, em lugar de plantarem carvalho que só é util

aos netos... Critica ao egoismo e á anciedade. O opusculo do sr. Cardoso é bom porque foi escripto sob a observação paciente de uma longa experiencia. O autor plantou um carvalho para as vindouras gerações. E' um altruista. Pensou tambem nos outros.

12 de Outubro de 1918

LELLIS VIEIRA

**INDICADOR CHRISTÃO**

12 de OUTUBRO DE 1918

N. 21

- 13 DOMINGO. 21 d. de Pent. S. Eduardo Rei S. Marcial, M.
- 14 SEGUNDA FEIRA. S. Callixto Pap. M. S. Bernardo, C.
- 15 TERÇA FEIRA. Sta. Thereza de Jesus. V. S. Fortunato, M.
- 16 QUARTA FEIRA. S. Galo B. S. Nereo. M.
- 17 QUINTA FEIRA. B. Margarida Maria de Alacoque V. S. Victor, B.
- 18 SEXTA FEIRA. S. Lucas, evang. S. Julião, Erem.
- 19 SABBADO. S. Pedro de Alcantara, C. S. Lucio, M.

Hoje, 19, ás 22 horas, terá logar no Santuario do Coração de Maria a tocante cerimonia da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma «*São. Francisco de Assis*» que de ve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

**VIRTUDE DO ROSARIO**

Ha duzentos annos o governo japonéz fez queimar o ultimo mis-

sionario catholico que ainda restava no fim de uma perseguição atroz. O missionario moribundo levantou ainda os braços por cima das labaredas e agitando na mão um rosario gritou aos fieis que estavam presentes: Guardae este e conservareis a vossa fé. Após cento e cincoenta annos foi permittida novamente a entrada dos estrangeiros no Japão e vindo logo alguns missionarios catholicos, encontraram no interior do paiz freguezias inteira que tinham conservado a fé catholica. O rosario lhes servira de cathecismo e lhes alcançara a perseverança; com o rosario e por meio do mesmo transmittiram aos filhos e netos o baptismo e a doutrina catholica.

Quantos catholicos devem tambem á pratica da recitação do Rosario a sua perseverança na fé e a conservação da innocencia! A maternal protecção de Maria não faltará a quem confiada e filialmente a implora pela devota repetição da sauação Angelica. Rezai-o carissimos leitores e tereis e consolação de ser um dia coroados por Maria com a coroa da immortalidade.



ITATIBA — D. Maria Luiza Godoy Aguiar agradece varias graças alcançadas e toma uma assignatura da «Ave Maria» e mais 3\$ para ser rezada uma missa a N. Sra. do Parto, conforme a promessa que fez. — D. Sebastiana Simões agradece uma importante graça a beneficio de uma pessoa de sua familia e envia a quantia de 5\$ para reformar sua assignatura. — Uma devota sinceramente agradece ao I. C. de Maria diversas graças alcançadas. — D. Seliza A. Bandeira fez um voto ao I. C. de Maria para achar um objecto de valor que tinha perdido e foi encontrado, quer que seja publicado na «Ave Maria». — D. Ema Ostellotto agradece uma graça alcançada e na certeza de obter outra, manda rezar uma missa no altar do C. de Maria e dá \$500 para velas. — D. Sebastiana de Camargo agradece ao I. C. de Maria a graça de sua filha Benedicta Camargo ter sarado dum incommodo que soffria na vista e manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Olivia Ramalho Lima manda celebrar uma missa ao I. C. de Maria por graças alcançadas. — D. Maria Britto Muniz em agradecimento de graças recebidas do I. C. de Maria por intermedio da novena das Tres Ave Marias N. S. dos Passos e V. P. Claret manda celebrar uma missa.

PELOTAS — E. Lydia Rodrigues agradece a N. Senhora ter alcançado por intermedio das Tres Ave Marias, a graça de uma irmã ter sido feliz numa operação e manda 5\$ para uma missa e velas.

PARA' — D. Emilia Xavier Mello envia 3\$ para velas do altar de N. Senhora em cumprimento de promessa feita.

BAGE' — D. Octacilia Medeiros agradece a N. Senhora e ao V. D. Bosco a graça da saúde que alcançou para uma sua amiga e envia 5\$ para cumprir a promessa feita.

BARBACENA — O Sr. Plinio Correia grato por favores recebidos encommenda uma missa neste Santuario.

S. CARLOS — D. Isidora Franca de Abreu Sampalo agradece ao C. de Maria a graça alcançada do restabelecimento de seu esposo.

CURVÉLLO — D. Maria Brazillia Vianna agradece ao C. de Maria um favor recebido e dá 1\$ para velas do altar do C. de Maria.

MOCÓCA — D. Carolina T. C. agradece ao C. de Maria duas graças alcançadas por intermedio da novena das «Tres Ave Marias» e envia 2\$ para publicar estas linhas.

S. JOÃO NEPOMUCENO — D. Rachel Zica de Freitas agradece ao C. de Maria um favor recebido e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.

POMBA — D. Bernarda Serraco Franco agradece ao C. de Maria um favor recebido e envia 3\$ para uma missa.

VIÇOSA — D. Ambrozina Galvão Pacheco em cumprimento de um voto feito, toma uma assignatura da «Ave Maria».

UBA' — D. Flota de Moura Estevão envia 5\$ para uma missa e velas ao C. de Maria agradecendo favor recebido. — Uma devota envia 1\$ externando nesta «Revista» seu agradecimento ao C. de Maria por uma graça recebida.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — D. Maria do Carmo Fernandes grata por diversos favores recebidos do C. de Maria encommenda uma missa.

ITAJUBA' — D. Maria R. de Figueiredo agradece diversos favores recebidos do C. de Maria por intercessão de S. Geraldo e de Sto. Expedito.

CANTAGALLO — D. Emilia Curty de Magalhães envia 15\$ para assignaturas da «Ave Maria» agradecendo favores recebidos por Agenor Curty, Elvira Bom Curty e uma filha destes.

BARRETOS — J. O. S. manda 9\$ para uma missa e para velas cumprindo promessas feitas.

PIRANGY — D. Adelina Gomes de Carvalho envia 5\$ para uma missa e velas ao C. de Maria agradecendo favores recebidos; envia mais 2\$ para velas, e em cumprimento de promessa feita remette 3\$ para uma missa a S. José e ao C. de Maria e \$500 para publicar estas linhas.

## BIBLIOGRAPHIA

*Almanack do Mensageiro da Fé* para o anno 1919 Editado pelos Religiosos Franciscanos. Bahia. Typographia de S. Francisco. 1918.

E' um mimo. A sua apresentação prova que o burel do frade não mata o gosto artistico; o seu conteúdo contesta a gratuita affirmacão dos que pretendem haver antagonismo entre a vida do claustro e a pura alegria. Abre com capa lindissima e profundamente symbolica, feita a côres.

No texto encontram-se completas informações para a vida catholica, civil e economica; bellos trabalhos litterarios em prosa e em verso; muito perfeitas e escolhidas gravuras, havendo quadros e retratos, phantasias, quebra-cabeças e interessantes historias mudas. Nas suas 150 paginas contem um thesouro de boas informações, de optimos conselhos e de insuperavel bom gosto. Pedidos ao Convento de S. Francisco, na Bahia ou á Livraria Araujo, no Rio (R. Rodrigo Silva 7).

*La Regeneración social por medio de Maria*, o sea el Mejoramiento de la sociedad mediante la intención de la Santissima Virgen, por el M. R. P. Fr. Elyas Passarel, O. F. M. 3.ª Edição. Lérida. I. Marianna Pr. 2 pesetas.

Não é a primeira vez que a «Ave Maria» tem o gosto de annunciar publicações da «Academia Mariana» de Lérida. E' esta uma instituição meritissima, que muitissimo contribue ao culto da Mãe de Deus e dos homens com a publicação e diffusão de milhares de obras marianas, muitas, proprias para mais afervorar os devotos no santo amor de Maria, muitas de grande utilidade para os pregadores. Agradecendo os varios livros que nos foram mandados, aproveitamos a occasião de recommendar a nossos leitores os livros editados pela Academia Mariana de Lérida, cujo pedido deve ser feito directamente ao Encarregado da «Imprensa Mariana» calle da Academia, 15 e 17, Lérida (Hespanha), mandando junctamente a respectiva importancia.

*La Regeneración social por medio de Maria*, dá-nos em 52 capitulos, correspondentes aos 52 sabbados do anno, uma singela narraçãõ dos principaes factos da Vida da SS. Virgem, considerações acerca das virtudes da Senhora e exhortações a sua imitação. No fim de cada leitura indica-se uma pratica em honra de Maria e conta-se um exemplo que prova sua maternal solicitude em favor de seus devotos.

*Biblia Mariana*, segundo S. Thomaz de Villanova, Arcebispo de Valencia, ou seja, Exposição dos Sagrados livros referente a Maria. Academia Mariana, Lérida, Pr. 2 pesetas.

O santo arcebispo de Valencia, cujos commentarios á Sagrada Escripura são thesouro de erudição e piedade como tão devoto de Maria Sma. consagrou bellissimas paginas á exposição dos textos biblicos que se referem á Virgem Prometida. Cuidadosamente col-

lidos estes commentarios formou-se a *Biblia Mariana*, cuja leitura recommendamos.

*Exceleucias de la Madre de Dios y de los hombres*, por uma sociedade artistica, 2.<sup>a</sup> edic. Academia Mariana, Lérida. Pr. 2 pesetas.

A poesia e a relação historico-legendaria contribuem a dar interesse a este bello livro, que deleita, instrue e afervora.

*La Divina Pastora*, pelo P. Fr. Joaquim de Berga, Pregador Capuchinho. Academia Mariana, Lérida. Pr. 1'50 pesetas. São plenos meditações com que o illustrado autor se esforça em apresentar a Maria sollicita protectora de seus filhos na vida e na morte

Com grandes frutos espirituaes os Padres Capuchinhos propagaram entre os fiéis a devoção a Maria, sob a poetica advocação da Divina Pastora, approvada pela Igreja e enriquecida com indulgencias.

*Corona de la Virgen Santissima*. Obra attribuida a Sto. Ildephonso, traduzido pelo dr. Niceto Alonso Perujo, 2.<sup>a</sup> edic. Acad. Mariana, Lérida, Pr. 1 peseta.

Entre as creaturas, depois da Sta. Humanidade de N. Senhor Jesus Christo, ninguém merece a coroa de esplendor e de poder, como Maria. E todas as creaturas contribuem a formar a bellissima, incomparavel, como o verá quem leia este livrinho. As estrellas, as flores e pedras preciosas entram para tecer a coroa, que cinge a fronte da Rainha de todo o creado.

---

## Notas e noticias

---

*Audiencia pontificia*. — Hoje, que tão fundadas esperanças ha de chegar-se á desejada conversão dos seismaticos, S. Santidade que já creou a Congregação "pro Ecclesia Orientali" e o "Instituto de Estudos Orientaes" chamou a Roma os monjes beneditinos da Congregação Mechitarista, que fundados em 1702 pelo V. Mechitar e approvados 1712, tem por fim principal trabalhar na conservação da fé catholica em Armenia. Corresponderam a sua vocação e ministerio e quando a perseguição turca impediu-lhes a pregação em Armenia fundaram em Veneza uma typographia onde se imprimiam os livros liturgicos armenios.

Querendo o Papa Bento XV confiar-lhes a ardua tarefa de chamar á unidade as igrejas separadas trabalha desde o principio de seu Pontificado em fazer reviver entre elles o primitivo zelo e laboriosidade. Assim é que em Roma se fundou o noviciado e collegio da Ordem, onde se formam varões apostolicos, dignos filhos do Ven. Fundador, e dignos successores dos antigos apóstolos armenios.

Em Julho estes veneraveis religiosos foram apresentados ao Papa por Mons. Sardí, Visitador Apostolico, recebeu-os S. S. com paternal benevolencia, dirigindo-lhes um importantissimo discurso falando das esperanças que tem de ver em breve os fructos de sua sollicitude em favor da igreja oriental, e terminando com a Benção Apostolica a todos os membros da Ordem. Queira Deus que brevemente sejam uma realidade os votos do Summo Pontifice pela união de todos os christãos, manifestados tão fervorosamente aos veneraveis beneditinos da Congregação Armenio-mechitarista!

*Exmo. e Rvmo. P. González*. — Para successor do 1.<sup>o</sup> Vigario Apostolico de Fernando Póo, foi escolhido pela Santa Sé o Rvmo. P. Nicolau González e Pérez, como seu predecessor, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria. Nasceu o novo Prelado em La Nuez de Arriba, provincia de Burgos (Hespanha) a 3 de Fevereiro de 1863; em 1886 professou em nossa Congregação de Missionarios; em 1894 foi destinado ás missões de Fernando Póo, onde foi por muitos annos Superior da Missão de Elobey Chico. Vinha desempenhando o cargo de Provincial de aquellas missões desde 1912, tendo sido reelegido em 1918 com licença da Santa Sé. Foi nomeado Vigario Apostolico das mesmas a 11 de Agosto e suas virtudes e grandes conhecimentos fazem-nos esperar que será digno successor do santo e illustrado P. Armengoll Coll. *Ad multos annos*.

*D. Alberto Gonçalves*. — Grande foi a impressão causada nos corações nobres dos diocesanos de Ribeirão Preto pelas palavras com que seu illustre Pastor repeliu as calumnias com que os alarves de certa imprensa quizeram enxovalhar o seu nome. Queremos transcrever para nossa de revista, que tantos assignantes conta na diocese de Ribeirão Preto algumas das francas e leaes palavras do eminente Prelado.

Diz s. exc.:

«Não é difficil vêr que o salteador de minha reputação reside nesta cidade, pois que não tenho a honra de ser conhecido da gente que dirige tal folha.» E' uma folha desta capital que vive da exploração e da calumnia.

E mais adeante:

«Meus caros diocesanos: o vosso bispo atravessou as quadras agitadas da mocidade e de uma longa vida publica e politica sempre cercado da consideração das pessoas de bem; comprehendeis facilmente que não seria agora, aos sessenta annos, quando pouco tempo lhe resta para viver e só pôde aspirar ao repouso da velhice e á paz do tumulo, que havia de perder todo esse seu passado, que representa grandes sacrificios; esquecido tambem da gravidade e santidade da missão que desempenha no meio de vós.

Ficæ certos de que o vosso bispo e pae não é indigno da vossa confiança e do vosso respeito; entreguemos a nossa causa á Justiça de Deus e aguardemos o seu juizo. *In te, Domine, speravi non confundar in eternum.*»

Si aos salteadores da fama alheia, estas palavras não imprimem o ferrete da ignominia, é porque suas almas não tem mais sentimentos de honra e de pudor.

*Homenagem a D. Nery*. — A cidade de Campinas tributou a seu Bispo no dia 6 do corrente uma tocante homenagem de filial carinho por occasião de seu anniversario natalicio.

De manhã, depois da missa rezada por sua Excia., Mons. Ribas d'Avila saudou-o em nome dos catholicos campineiros, offerecendo-lhe significativo mimo; de tarde os alumnos do catecismo dos diversos centros foram reunidos saudar seu pastor e receber a sua benção; de noite no externato S. João o Dr. Vicente Melillo em eloquente discurso interpretou os sentimentos do nobre povo campineiro, rejubilando-se com seu distincto filho

e almejando-lhe muitos annos de vida para bem da Igreja e da patria. Ao venerando Prelado nossas humildes saudações.

*Manifestação sympathica.* — Num dos domingos do passado Setembro mais de cem moços da associação de S. Luiz, fundada neste Santuario, dirigidos por um Rvmo. Padre da Comonidade e pelo director da Associação realizaram uma piedosa Romaria á capella de N. Sra. de Monserrat, de Santos, para pedir pela paz do mundo.

Durante a viagem rezaram o rosario e entoaram canticos religiosos; da estação de Santos até a capella cantaram o hymno "Queremos Deus" edificando os moradores da cidade; chegados á capella ouviram missa e muitos delles commungaram.

Nessa occasião o Rvmo. Director da Romaria deu-lhes salutaes conselhos exhortando-os a continuar sempre no caminho do bem.

Aos romeiros obsequiou o Rvmo. D. Amaro com um café e uma estampa de N. S. de Monserrat. No mesmo dia, cheios de santa alegria voltaram a São Paulo os sympathicos romeiros.

*Applausos e... admiração.* — O Rvmo. Sr. Conego José Perna, (Justino Mendes), Apostolo da boa imprensa e nosso muito apreciado collaborador, offereceu ao "Centro da B. I." de Petropolis dois romances por elle compostos, dando ácima Rs. 500\$000 para ajudar a impressão.

Applausos merece S. Rvma. por tão generoso rasgo a favor da Boa Imprensa e damos lh'os entusiasticamente admirando seus nobres sentimentos e sua decidida collaboração para o triumpho da Grande Obra, que é a Imprensa Catholica.

*Escola nocturna gratuita para os pobres.* — Lemos no jornal "O Commercio" que se publica na cidade de Cachoeira do Rio Grande do Sul, do dia 25 de Setembro do corrente.

«Augmenta de dia a dia o numero dos alumnos que frequentam a escola nocturna no salão do Imperio, achando-se matriculados já 108, sendo a frequencia media de 60 a 70, porque muitos, por serem empregados em mensagerias, engraxaterias, etc., alternam-se, indo uma noite uns e outra noite outros.

Os confrades Vicentinos prestam-se generosamente em coadjuvar o vigario da parochia, rymo. padre Luiz Scortegagna, no ensino desses meninos. Muitas foram as pessoas que nos ultimos dias remetteram espontaneamente livros, cadernos, canetas e outros utensilios de ensino.

O digno e operoso intendente municipal, capitão Francisco Nogueira da Gama, não ficou atraz em proteger tão util obra, pois enviou ao sr. vigario mais de 100 exemplares de livros apropriados com um mui delicado officio que, com a devida venia, transcrevemos:

Intendencia Municipal de Cachoeira, 13 de Setembro de 1918.

Illmo. e Rvmo. Padre Luiz Scortegagna, DD. Vigario desta Parochia.

Remetto-vos com o presente 105 exemplares de 1.º e 2.º livros de leitura, taboadas e da obra "Homens illustres do Rio Grande do Sul," para serem distribuidos entre os alumnos da Escola Parochial Nocturna, fundada e funcionando sob vossa direcção.

Felicito-vos vivamente pelos resultados que se já conhecem da novel e patriótica instituição, que surgiu modestamente dum bello e edificante gesto vosso, vindo preencher sensível lacuna qual seja a diffusão do ensino entre as classes proletarias.

Faço ardentes votos para a prosperidade do vosso futuro empreendimento, hypothecando todo o meu apoio á vossa decidida acção em prol dos interesses da sociedade e da Patria. — Saúde e fraternidade. *Francisco Gama.* Intendente Municipal.

Felicitemos a nosso amigo, P. Luiz Scartegagna, pela boa vontade com que é auxiliado por seus parochianos na obra em que se empenhou em bem do povo cachoeirense.

*A posse do novo Governo da Republica.* — A posse dos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, a 15 de Novembro, vai revestir-se de um brilho pouco commum.

Nada menos de sete Embaixadas, portadoras de credenciaes especiaes, algumas chefiadas pelos proprios Chancelleres dos seus respectivos paizes, teremos a honra de hospedar.

Essas Embaixadas vêm trazer ao novo Governo a expressão de cordialidade e alliança dos Governos amigos que representam.

O Chile, por uma deferencia toda excepcional, fará acompanhar a sua Embaixada de um contingente de 200 cadetes, pertencentes ás suas escolas de guerra e de varias bandas de musica.

*Varias.* — A publicação de Buenos Ayres "Revista del Impuesto Unico" traduziu uma conferencia de nosso collaborador, exmo. sr. coronel Lellis Vieira propugnando a conveniencia da reforma tributaria, acompanhando a publicação integra da Conferencia de palavras muito elogiosas ao nosso querido amigo e prestimoso collaborador.

— A renda arrecadada pelas repartições federaes durante o mez de Agosto proximo findo, attingiu a 30.648:633\$781, sendo em papel, . . . 24.005:181\$556 e em ouro 6.643:482\$225.

Confrontando os algarismos da renda de Agosto do anno findo verifica-se a favor do corrente anno um acrescimo de 3.703:232\$164 em papel, de 847:295\$054 em ouro, perfazendo um total de . . 5.556:528\$118.

De 1 de Janeiro a 31 de Agosto do corrente anno, a arrecadação elevou-se a 222.227:527\$850, sendo, em papel, 117.628:537\$654, e em ouro . . 44.599:314\$160.

Para esse total concorreram: o imposto de consumo, com 86.265:124\$305; o imposto sobre circulação, com 28.013:728\$144; a renda aduaneira, com 44.599:314\$196, ouro e 35.186:366\$154, papel.

— As receitas publicas em Hespanha, durante o mez de Setembro ultimo, foram superiores em 9.245.000 pesetas á renda arrecadada em Setembro do anno passado.

— Deu-se nas proximidades de Perthamboy, Nova Jersey, uma terrível explosão numa fabrica de munições, resultando entre mortos e feridos 5.000 victimas.



## Aviso aos Incautos

Grande celeuma anda por ahi, a proposito da pretenção que junto ao Congresso tem a *Associação Christan de Moços*, a celebre *A. C. M.*, qua ainda ha poucos mezes explorou tão velhacamente a bôa fé dos nossos pacatos capitalistas, que, embrulhados na rodagem do *grande relógio*, nem tiveram tempo de reflectir na grande tolice em que cahiam, nem de indagar qual seria o destino do cobre estorquido . . .

Tarde souberam que haviam concorrido para a propaganda evangelica, com a qual, sob a capa de uma religião moderna e facil, promovem entre nós a desordem, a desunião e a anarchia, de que foram *os unicos fautores* na desgraçada Republica do Mexico.

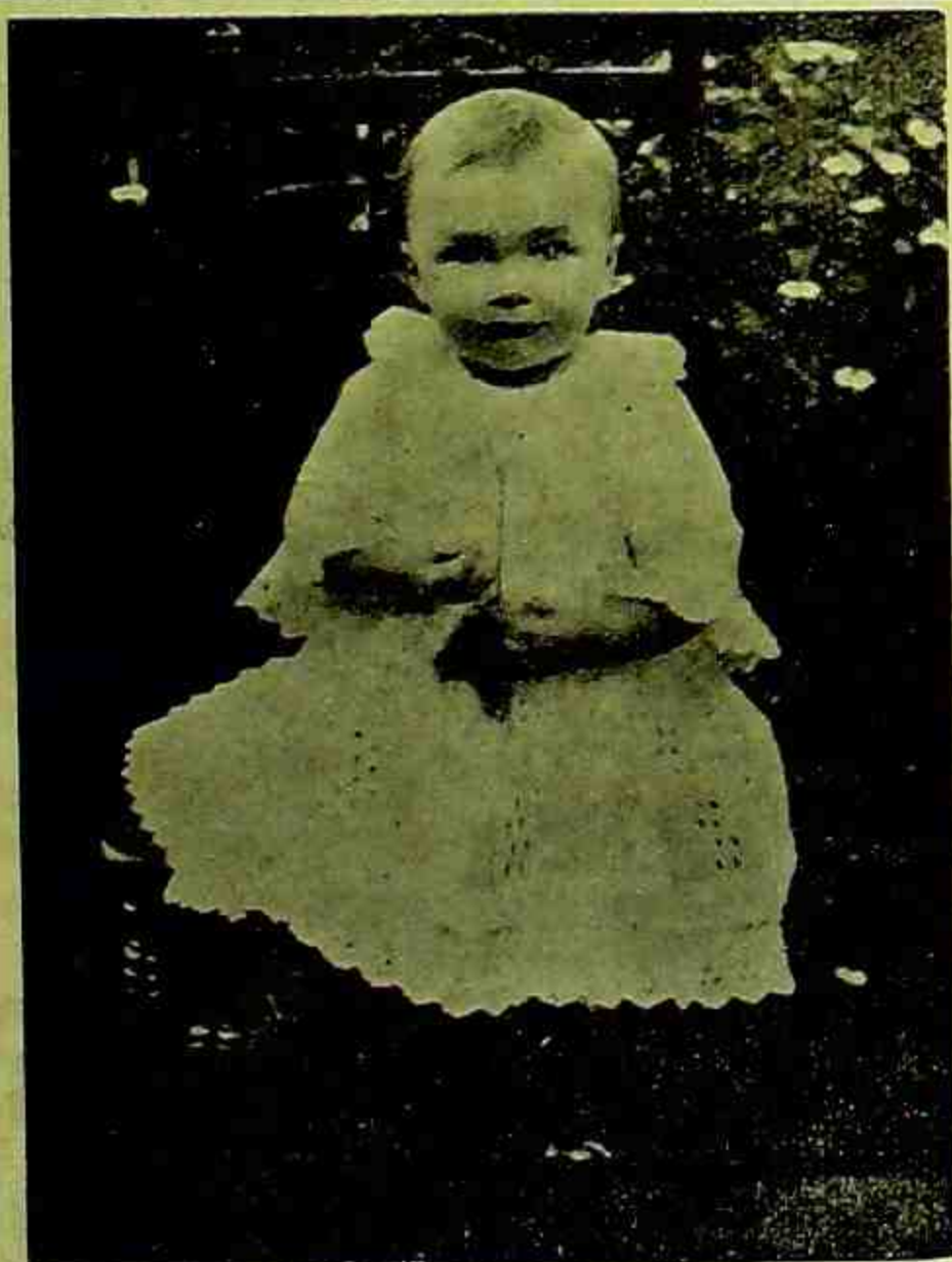
Rechassados dos Estados Unidos, onde se lhes faz a mais brilhante e colossal opposição, sendo já uma potencia o elemento catholico da grande nação amiga, os methodistas traficantes, que constituem *a peor especie das seitas protestantes*, dispararam em debandada para a America Latina, onde encontram o povo inteiramente desprevenido para conhecer as suas *falsidades*.

Segundo uma estatistica, foi no Brasil que elles encontraram a estrella da fortuna, dada a deploravel deficiencia da instrucção religiosa, ás vezes mesmo entre pessoas profundamente devotas.

Nas grandes cidades, fundaram os clubs *chamados* «Recreios para jovens», edificados com sumptuosidade, á custa d'aquelles a quem denominam, a rir, pelas columnas do seu digno periodico :

«A Irmandade dos Incautos ! »

Nas localidades longinquas e baldas de diver-



Comquista - Menina Oíre, filha de Alexandre Polati e Rosina Polati, favorecida pelo Coração de Maria.



Tubarão - Dr. Sebastião Medeiros favorecido pelo C. de Maria

são, contam elles que basta um cinema *com fitas dissolventes*, para transformar em poucas semanas a mais humilde parochia num rebanho de ovelhas revoltadas contra o pastor !

Quem duvidar, peça uma assignatura d'*O Puritano*, orgão da *A. C. M.*, e mande perguntar para os Estados Unidos o que se diz por lá da bella propaganda dos *traficantes methodistas* entre os catholicos do Brasil . . .

O que dóe, porém, não é a summa habilidade desses senhores, que se gabem de estar reeducando o povo na questão dos *dizimos e primicias*, questão esta que foi, com a lei da polygamia, a que mais pesou no espirito do seculo XVI, para arrastar ao protestantismo os ricos que se julgavam lesados pela lei da Igreja . . . E tão incoherentes são os filhos da Refórma, tão cynicos na defesa da sua voracidade, que se lembram agora de remendar as suas Biblias truncadas, para mostrar aos miseros professos que a lei dos *dizimos* (que manda entregar para o culto a decima parte das posses) remonta ao tempo de Abrahão, e está imposta na Lei Mosaica, sob penas gravissimas !!!

Sem embargo, lemos nos jornaes norte-americanos que o tal edificio denominado «Recreio para jovens» é destinado á formidavel propaganda . . . contra a Igreja e contra o governo, como aliás se pôde verificar pelos artigos furibundos do mesmo jornal, que excita os seus correligionarios «contra a ineptia dos governantes» (sic !), os quaes, segundo elles dizem, *estão levando para a desgraça esta pobre Republica !!!*

Quem duvidar leia *O Puritano*, de 16 de maio de 1918.

«Centro da Bôa Imprensa».

(FERNAN CABALLERO)

# = E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— Carlos, — disse E'lia — tens tomado, desde algum tempo a esta parte, o costume de elogiar-me em minha presença; e isto não está bem, lisonjas. Os elogios se fazem na ausencia. Gostarias, por acaso, que eu te dissesse em tua cara: «Que bom moço és, Carlos; que bom genio tens e que graça em tudo; nenhum dos que frequentam a casa de minha mãe se pode comparar contigo!...», assim como digo ás tuas costas?

— Sim, por certo que gostaria, — respondeu Carlos alvoroçado — Sim, E'lia, isso me faria feliz!

— Vaidoso! — repoz E'lia — Com que, então, as celebrações te fazem feliz!

— Quando sahem de tua bocca, sim.

— E porque da minha bocca?

— Porque te quero, E'lia, porque te quero muito! E não é como o irmão quer á irmã, a mãe ao filho, o amigo ao amigo. Quero-te E'lia, como a vida á alma, sem a qual não pode viver, nem ser perfeita e da qual não pode separar-se sem succumbir.

Uma confusão, extranha para ella, se apoderou de E'lia, ao ouvir as doces, porem apaixonadas palavras de Carlos; baixou os olhos e deu um passo atraz, encolhendo-se toda, como a sensitiva, ao primeiro bater de seu coração.

— Acreditas, E'lia minha! — perguntou Carlos, com voz profundamente commovida.

E'lia, pensando que aquelle seu primeiro e instinctivo movimento fosse tomado por Carlos como uma ingratição, levantou seus negros olhos, fixou-os no moço, com a doçura e candor de um anjo, e lhe disse:

— Sim, creio, Carlos; porque não havia de crer?

— E tu, E'lia, — proseguiu Carlos com voz tremula — tu me queres como eu a ti?

— Tanto te quero, Carlos — respondeu a menina ingenuamente, — que, si tivesses outra vez de partir, eu voltaria ao meu convento, porque tudo me parecia triste e vazio sem ti.

— Pois eu te juro — disse Carlos em tom solemne, collocando um anél de ouro no dedo de E'lia e em seguida levantando a mão ao céu — eu te juro (e ponho a Deus — teu pae e aos anjos — teus irmãos por testemunha) amar-te sempre, unir minha sorte á tua, ser teu companheiro e protector e partir fielmente contigo as penas e os gozos que traz consigo a vida!

— Isto quer dizer... que serás meu marido, Carlos?

— A' fé de cavalheiro!

— Quando o tencionas participar a minha mãe?

— Não lhe digas nada — exclamou vivamente Carlos,

— Porque, Carlos?

— Porque... porque... porque, E'lia, toca

aos homens falar primeiro e antes que a ninguém, a seus paes.

— Dizes bem, Carlos, comprehendo; porém que seja breve. Custa-me tanto guardar um segredo ou esconder qualquer cousa a minha mãe!

— Não poderá ser tão depressa, E'lia; é preciso preparar a minha.

— Preparal-a? Porque, Carlos?

— Porque, innocente minha, as mães, em geral, não gostam que seus filhos se casem; sobre tudo, si... são muito jovens.

— Que as mães não gostam que se casem seus filhos? Julgava que se deviam alegrar. Um segredo! um segredo! — seguiu murmurando tristemente.

— E'lia, não te parece doce um segredo de amor como o nosso?

— O amor, sim, Carlos, o segredo, não!

— Porque, E'lia minha?

— Porque tudo é mais bello á face do sol de Deus, Carlos; porque um segredo em um coração é uma mancha em um chrystal, que lhe tira a transparencia; porque um segredo é um arco de ferro posto em um botão de rosa, que lhe impede desabrochar.

Neste momento, Fernando, que procurava E'lia, segundo a recommendação de sua tia, sahio de repente de traz das oliveiras.

E'lia, instinctivamente envergonhada, fugiu. Carlos, sorprendido, quedou mudo.

— Carlos, Carlos, — lhe disse Fernando em tom de amarga reprehensão — este não é o proceder de um cavalheiro!

— Que queres dizer com isso? — perguntou Carlos, irritado.

— Que enganas com galanteios, a uma jovem que nossa tia chama filha, e que é um anjo de innocencia e uma parvula em inexperencia; e não consideras que, neste ramo, as rosas são para ti e os espinhos para ella.

— Ultrajas-me, Fernando, e desprezas a ella. Em prova, repetir-te-ei o que a E'lia, á face do céu que nos sorri jurava neste momento. A E'lia, tão elevada como humilde, tão debil como confiante, tão bella como boa, levarei ao altar, em cujas aras se consagram laços tão poderosos e santos, que mereceram de Deus o poder de quebrar todos os demais da terra!

Fernando, ao ouvir seu irmão, ficou largo tempo, como suspenso. Os invenciveis obstaculos que se oppunham ao intento de seu irmão, as desgraças e discordias que previa, o aterravam. Por outro lado, a satisfação de haver advertido a seu irmão, si bem que irreflexivo e arrojado como sempre, como sempre tambem, nobre e honrado, o desarmara; e, assim, approximando-se de Carlos, disse-lhe:



Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Filippo, offerece gratis um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.

# SUMMA ESPIRITUAL

vista disto, trataram-no de louco, vestiram-no de branco, e escarneceram delle.

6 Vamos analysando devagar os desatinos deste mundo que ainda se apellida christão; o que crê e o que practica; como adora e como despreza a Christo e como se atira sem reflexão ás vaidades de grandezas precedouras; não enfrenta os horrores da sepultura, nem accorda vendo perecer todas as gerações; os que imitam a Christo são tidos na conta de malucos e feitos alvo de caçadas e desprezos. Mal do mundo pelos seus escandalos! Todo o remedio dos humildes discipulos de Christo, que andam, sem se queimarem, dentro desta fornalha de Babylonia, é conhecer a fumaça, as labaredas e a suffocação diabolica, que se soffre, e chorar, e soluçar, e pedir o orvalho celestial, para conservar milagrosamente a vida dentro das chammas.

7 Grande affronta recebeu nesta occasião o mundo, e os paços dos reis impios ficam classificados por casas de doidos, onde se despreza Deus e se

adora a soberba; e, cuidando os insensatos insultar a Christo, acoimando-o de louco, sua Majestade declarou-os a elles pelo modo de proceder, faltos de juizo por ter desrespeitado a eterna Sabedoria; o mundo, porém, obstinou-se na sua falsa persuasão, julgando loucura a doutrina de Christo.

## PONTO TERCEIRO

8 Levado Pilatos do desejo de livrar a Christo, propoz aos pontifices e ao povo a conveniencia de soltar um criminoso pela festa da Paschoa, dando-lhes a escolher entre Christo e Barabás, e que crucificassem a Christo; assim o fez o máu juiz.

9 Ets ahí a estimação dos homens, que tanto seduz nosso coração; estaquemos na consideração desta vaidade e inquiramos, "Que vem a ser esta estimação? Qual o seu valor? Qual o seu fundamento? Quem metteu tal engano em nossos corações? Como se apoderou de nós esta affeição? Que bondade ou que gloria pode haver nisto? Por que direito ou razão ha de ser o fito de minhas acções e trabalhos, e ando arrebrandando para conservar o prestigio? E' por acaso elle meu Deus? E' elle quem me ha de dar a vida eterna? Porque titulo submetteu-me á escravidão e exige de mim fazenda, forças, saude e até a propria alma? Pode-se conceber loucura ou cegueira maior numa creatura

livre, filha de paes tão honrados, comprada por tal preço, como seja o precioso sangue e a morte de Deus?"

Assim deve discorrer e discursar a alma, para desenraizar os efeitos cegos e destemperados, que em tão longo espaço de tempo lançaram já na alma fundas raizes, e as cobiças fundadas nos ventos da vaidade, onde cahem os Icaros até o abysmo.

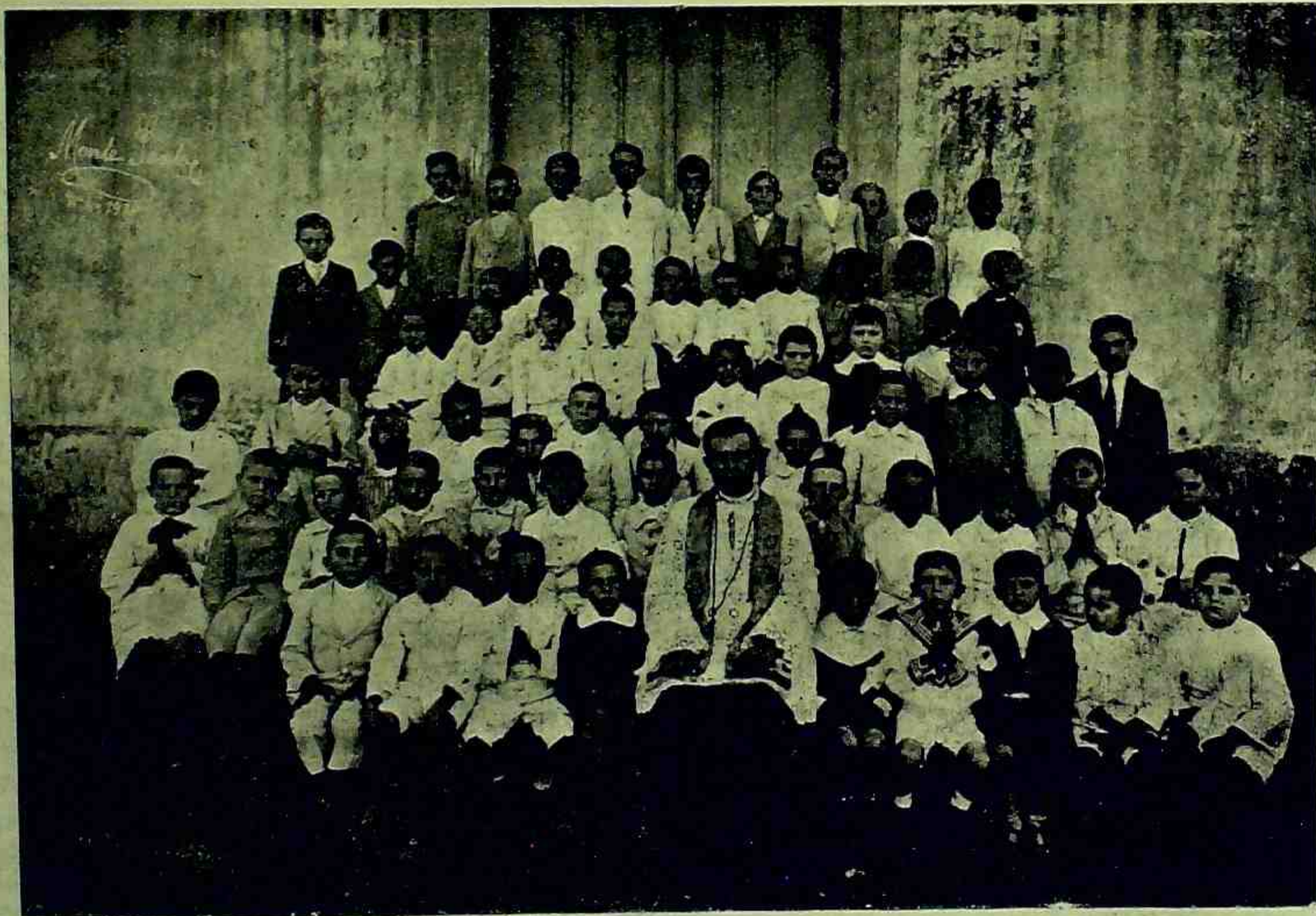
## SEXTA FEIRA

### MEDITAÇÃO XII

Da Columna, Corôa de espinhos e Ecce-Homo

#### PONTO PRIMEIRO

1 Vendo o Presidente quão aferrados estavam aquelles lobos contra o manso Cordeiro, e quão resolvidos a lhe beber o sangue, para conseguir satisfazer de alguma maneira seu odio e amainar a furia daquelle furacão, asentou mandar açoutal-o. Levaram os ministros a Christo para o patio, onde havia uma columna com a sua argola; despiram-no e ataram-no á columna pela argola, onde, excitados pelas furias infernaes, deram-lhe cinco mil açoutes, não deixando parte sã em todo o seu sacratissimo corpo, e derramando tanto sangue, que ficou empoçado aos pés da columna. Quando o desataram

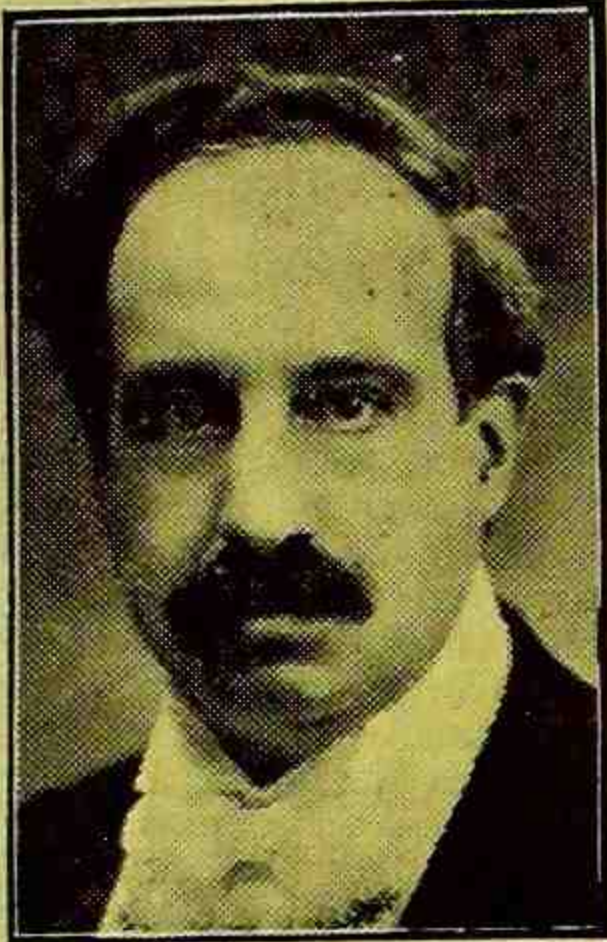


MONTE SANTO - PRIMEIRA COMMUNHÃO DE CRIANÇAS

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

**LUESOL**

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus efeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pôde ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam pedem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulio & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

BUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

— S. PAULO —

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

—

E POR PREÇOS RAZOAVEIS

Peçam catalogo == Peçam catalogo

**CASA A LOURDES**

**SALVADOS DO INCENDIO**

VENDAS A TODO O PREÇO de Paramentos, alfaias, imagens, chúva, gaze, e mais artigos para floristas, Rosarios, medalhas, santinhos, estampas, etc. Galões, franjas, e demais artigos para empresas funerarias, fitas, setins, rendas, etc., etc.

Provisoriamente, Rua José Bonifacio, 32 — SOBRADO — S. PAULO

— A correspondencia do interior deve ser dirigida á CAIXA POSTAL 730 —

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. . CASALLA

☎ CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.